



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
LUCIANA ALVES PEREIRA	Prof. ^a de Sala de Recursos	Escola Girlane Lira.
Maria do Socorro da Silva Alves	Prof. ^a de Sala de Recursos	Escola Girlane Lira.
MARIZA ALCÂNTARA DE ARANDAS	Prof. ^a de Sala de Recursos	Escola Cabo Cobrinha.
Pedro dos Santos Silva	Intérprete de Libras	EFITI Governador Miguel Arraes de Alencar.
Sidnei Oliveira de Noronha	Brailista	EFITI José Ferreira Sobrinho

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

2 – Título do PIE: **LEGO® Braille Bricks**

3 - Descrição do Contexto

A turma é composta por vinte estudantes, com idade entre quatro e cinco anos, em processo de desenvolvimento das habilidades de linguagem oral e escrita. A maioria das crianças já reconhece grande parte das letras do alfabeto, identifica sons iniciais e escreve o próprio nome. O grupo apresenta perfis diversificados: um estudante não verbal em investigação para Transtorno do Espectro Autista (TEA); outro estudante com dificuldades de socialização e autonomia (também em investigação para TEA); uma criança com suspeita de baixa visão; e um estudante com hiperatividade motora.

O CMEI Professora Girlane Lira de Santana, inaugurado em 2015, atende atualmente 253 crianças em 12 turmas. A estrutura é térrea e conta com 30 dependências, incluindo sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) e Sala Azul. A equipe é multidisciplinar,

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



composta por 47 profissionais, entre gestores, professores regentes, psicólogo, psicopedagogo e auxiliares de inclusão. O entorno da instituição caracteriza-se por uma zona de pólos estudantis, industriais e comerciais.

4 – Tema: Brincando com as Letras e os Sons

O tema fundamenta-se na ludicidade como facilitadora da alfabetização. Utilizando o recurso LEGO Braille Bricks, as atividades visam a identificação de letras, relação fonema-grafema e construção de palavras através do tato e da visão. A proposta busca estimular a autonomia e o fortalecimento das habilidades de convivência em um ambiente inclusivo.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover a exploração lúdica das letras e dos sons do alfabeto através de experiências sensoriais com LEGO Braille Bricks, desenvolvendo consciência fonológica, coordenação motora e atitudes de inclusão.

5.2 - Objetivos específicos:

- Reconhecer e montar a letra inicial do próprio nome com as peças;
- Explorar as peças identificando os pontos em relevo como representação do alfabeto;
- Desenvolver a coordenação motora fina através do encaixe e desencaixe das peças;
- Relacionar cada letra ao seu som inicial (consciência fonológica).

6. Habilidades e Competências da BNCC:

- O eu, o outro e o nós: EI03EO06;
- Corpo, gestos e movimentos: EI03CG05;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: EI03EF01, EI03F09.

7 – Conteúdo Programático

- Contato inicial com as peças LEGO Braille Bricks;
- Técnicas de montagem;
- Simbologia do Braille (relação entre pontos e alfabeto);
- Conexão fonema-grafema;
- Escrita do próprio nome com o recurso.



8 - Recursos didáticos

LEGO Braille Bricks; objetos do cotidiano para percepção tátil; ambientes escolares (pátios); maquetes e brinquedos texturizados.

9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

O projeto baseia-se na aprendizagem construcionista e significativa. Seguirá as seguintes etapas:

1. Acolhimento: Apresentação do espaço e materiais;
2. Exploração: Manipulação livre do LEGO;
3. Atividades Orientadas: Desafios de identificação de letras e sílabas;
4. Atividades Colaborativas: Tarefas em grupo para cooperação;
5. Socialização: Compartilhamento das produções;
6. Reflexão: Avaliação dialógica sobre o processo.

A equipe atuará de forma integrada: as professoras de AEE mediam as atividades; o intérprete de Libras garante a acessibilidade comunicacional; o professor Brailista usará o LEGO Braille Bricks para ensinar que todo som tem um corpo: tem barulho, boca e dedo. Que os “tijolinhos” servem para brincar, aprender e perceber que os pontinhos formam letras para os amiguinhos que não enxergam, e assim, todo mundo lê; e os demais profissionais dão suporte à organização e segurança.

10 - Avaliação

A avaliação será contínua e sistemática em três modalidades:

- Diagnóstica: Identificação de conhecimentos prévios e nível de familiaridade com o sistema Braille.
- Formativa: Acompanhamento durante a execução por meio de diários de campo e observação da percepção tátil, autonomia e interação social.
- Somativa: Análise final dos avanços na leitura tátil, coordenação motora e alfabetização inicial.

11 – Cronograma:

Semana	Atividade	Responsáveis
1ª	Avaliação diagnóstica	Equipe Pedagógica e GESTÃO

Semana	Atividade	Responsáveis
2 ^a	Apresentação e exploração do espaço	Profas. Sala de Recursos
3 ^a	Exploração livre do LEGO Braille Bricks	Profas. Sala de Recursos
4 ^a	Reconhecimento de letras (Braille/Gráfico)	Profas. Sala de Recursos
5 ^a	Formação de sílabas e palavras	Profas. Sala de Recursos e Regentes
6 ^a	Conceitos matemáticos básicos	Profas. Sala de Recursos
7 ^a	Jogos pedagógicos e colaboração	Equipe Executora
8 ^a	Socialização e avaliação somativa	Equipe Executora e Gestão

Atividade Demonstrativa para o Curso

Durante o período do curso será realizada uma atividade demonstrativa intitulada **“Construindo Palavras com LEGO Braille Bricks”**, a qual os estudantes formarão letras, sílabas e palavras utilizando as peças. A atividade permitirá demonstrar o uso pedagógico do recurso, estimular a leitura tátil, a participação ativa e a aprendizagem colaborativa.

Monitoramento Contínuo

A avaliação formativa ocorrerá durante todas as etapas do cronograma por meio de observações, registros pedagógicos, participação dos estudantes, análise das produções e acompanhamento do desenvolvimento das habilidades trabalhadas.

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

LEGO FOUNDATION. LEGO Braille Bricks: Pedagogical Concept. [S.l], 2020.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

- **Acolhida e Mistério:** A aula começou de forma lúdica, apresentando a caixa fechada de LEGO como um "grande tesouro" para despertar a curiosidade dos alunos.
- **Introdução ao Braille:** Ao abrir a caixa, foi apresentada uma peça e explicado que, além da letra visual comum, os pontinhos em alto-relevo (Braille) servem para que pessoas cegas consigam ler através do tato.

- **Desafio da Torre (Primeira Letra):** Os estudantes foram desafiados a encontrar a primeira letra de seus nomes no LEGO e construir a torre mais alta possível, integrando diversão e aprendizado.
 - **Associação Imagem e Som:** Com o apoio de figuras levadas pela educadora Socorro, trabalhou-se a primeira letra de cada imagem e a fonética (os sons das letras). A maioria dos alunos realizou a atividade com sucesso.
- Reprodução de Desenho:** A última etapa proposta foi a reprodução de um desenho utilizando as peças de LEGO.



Imagem 01

Dispondo a caixa sobre a mesa, aos olhares curiosos das crianças.



Imagem 02

Primeiras falas sobre o "tesouro" apresentado.



Imagem 03

Espalhamos as peças e as crianças que eram os "detetives", começaram a analisar cada peça.



Imagem 04

Exibição dos pontinhos e sua função escrita de duas formas. Pontos e letras pretas abaixo.



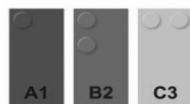
Imagem 05

Contato com o Bricks, escolha da primeira letra do seu nome.



Imagem 06

Orientação de como fixar a peça na placa. Havia criança autista na turma.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



Imagem 07

Compartilhamento da placa, fixação da primeira letra do nome.



Imagem 08

Uso de imagem, trazendo som e descobrindo a primeira letra da imagem.

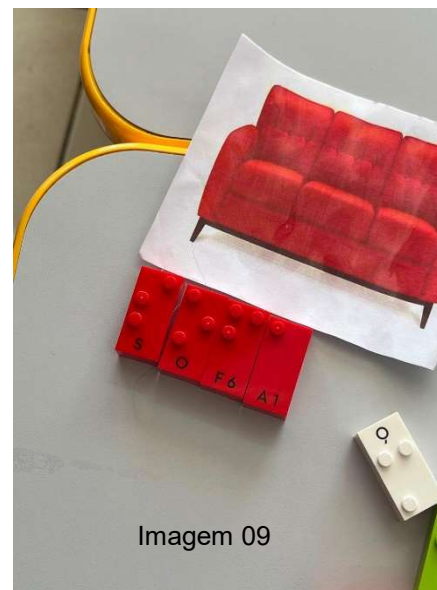


Imagem 09

Construção espontânea. Escolher imagem, fazer o nome dela.

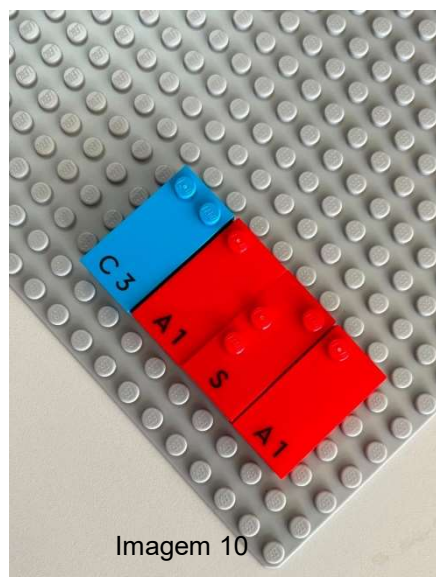


Imagem 10

Continuação da construção das palavras.

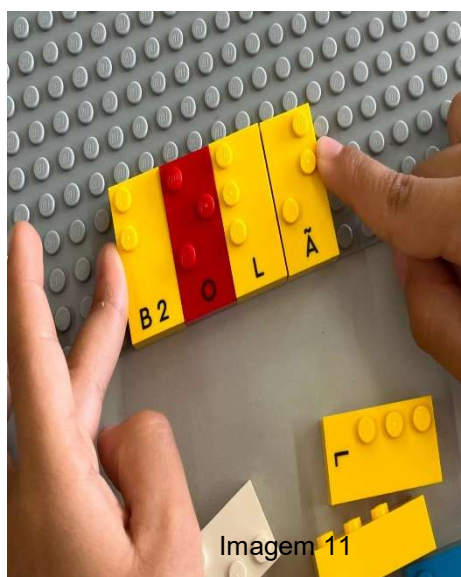


Imagem 11

A escrita foi realizada por uma criança de baixa visão. Já conhece as letras pelos sons, e a imagem usada foi num tamanho e cores adequadas.

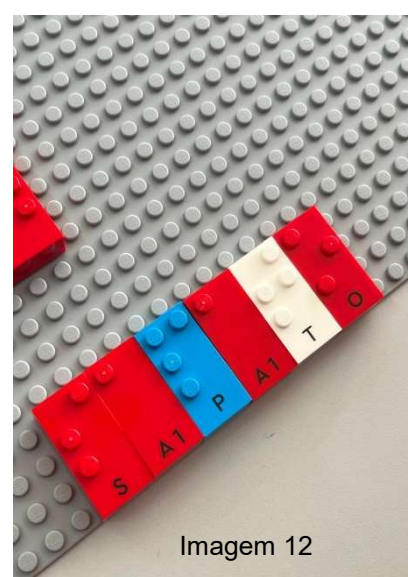


Imagem 12

Escrita feita por criança autista com a ajuda da auxiliar educacional.



Início de criação de desenho, a partir de imagem grande exposta.



Continuação da criação do desenho.



Estudante de baixa visão e o colega exibindo o processo criativo.



Estudante exibindo sua criação (uma casa). Após, ele leu aleatoriamente seu próprio nome.



Crianças se ajudando na montagem da figura.



Término e exibição da figura, com três integrantes da equipe (Brailista e professoras da sala de recursos).